



Trabalhos Científicos

Título: A Evolução Para Doença Renal Crônica Em Pacientes Com Diagnóstico De Válvula De Uretra Posterior: Experiência De Um Hospital Terciário

Autores: GISELLA CHIARA CARPI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CARLA DI GIORGIO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), IZADORA SIMÕES PIRES TONETTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: A válvula de uretra posterior (VUP) é um defeito congênito que consiste em uma malformação membranosa obstrutiva no lúmen da uretra posterior, e é a etiologia mais comum da obstrução do trato urinário em recém-nascidos do sexo masculino. Apresenta-se, portanto, como a causa obstrutiva mais comum de doença renal crônica. Analisar a relação entre o nadir da creatinina sérica no primeiro ano de vida após ablação da válvula de uretra posterior e a evolução para doença renal crônica em pacientes do sexo masculino, bem como comorbidades associadas. Neste estudo retrospectivo, foram levantados dados registrados em prontuário dos pacientes pertencentes ao ambulatório de nefrologia pediátrica com diagnóstico de válvula de uretra posterior. Os dados foram plotados para o banco de dados e analisados. Do total de pacientes diagnosticados com válvula de uretra posterior ($n=14$), 35% ($n=5$) apresentavam doença renal crônica. Ainda, metade dos pacientes analisados apresentava refluxo vesicoureteral associado. A média do nadir da creatinina entre os pacientes portadores de doença renal crônica foi de 0,62 (desvio padrão de 0,352). Em contraste, entre os pacientes que não apresentavam doença renal crônica ($n=10$), a média do nadir da creatinina foi significativamente menor, registrando 0,32 (com um desvio padrão de 0,08). Além disso, foi observado que 78% dos indivíduos ($n=11$) apresentavam algum grau de disfunção vesical. Adicionalmente, 21% da amostra ($n=3$), foram diagnosticados com displasia renal em estudos de imagem. No grupo de pacientes analisados, a prevalência de doença renal crônica foi significativa, afetando 35% dos casos, enquanto a média do nadir da creatinina variou conforme a presença ou ausência dessa condição. A alta incidência de disfunção vesical entre os pacientes estudados e a identificação de displasia renal em uma parcela dessa população ressalta a importância de um acompanhamento integral desses indivíduos. Esses achados contribuem para uma melhor compreensão das repercussões clínicas e estratégias de manejo dessa condição complexa na prática clínica pediátrica.